

Apresentação

Este 10º número da *Revista Rascunhos Culturais* reforça nossa “convicção profunda e constante de que nunca será possível libertar a leitura se, com o mesmo movimento, não libertarmos a escritura”¹. Neste sentido, os artigos aqui reunidos apresentam, analisam e discutem por meio de instrumentos críticos e teóricos diferentes modos de pensar os artefatos culturais, as linguagens e os sujeitos colocando-os em circulação.

É porque a liberdade acena como uma palavra de ordem que o atual número da *Rascunhos Culturais* encerra uma metodologia de divulgação de pesquisas com temática totalmente livre. Liberdade, inclusive de experimentação editorial: na edição seguinte, a Revista inaugurará a seção “Dossiê”, reunindo sob o mesmo signo temático trabalhos dos mais diversos, sob um convite prévio na chamada do periódico. Aposta de reunião das afinidades eletivas que, sem dúvida, não deixará de lado o trânsito livre dos temas heterogêneos.

Trata-se, portanto, de um espaço dinâmico de ideias e debates, de exploração da arquitetura do pensamento atual, de um convite para a permanente construção do conhecimento e da pesquisa. Esperamos que esta seleção de artigos contribua para uma significativa reflexão dos temas propostos e possa sequenciar nosso objetivo de abertura

¹ R. Barthes. *O rumor da língua*. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 40.

para diferentes produções e leituras deste nosso tempo, efêmero por natureza, tal qual um rascunho, mas não por ser rascunho, insignificante. Com a leveza de uma pedra, com a aspereza de uma pluma; eis o lema para a disposição do leitor.

Agradecemos aos colaboradores/colaboradoras, autores/autoras e leitores/leitoras pelo projeto de pôr em circulação reflexões tão urgentes para o cenário atual das ciências humanas. Desejamos a todos e todas uma boa leitura. Que venham mais apreciadores/apreciadoras, novos autores/autoras e outros *Rascunhos Culturais!*

Geovana Quinalha de Oliveira